

# Madeira bem cotada pela Moody's

*A notação de "rating" alcançada abre excelentes oportunidades ao Governo Regional para a obtenção de financiamentos*

Agostinho Silva  
asilva@dnoticias.pt

ARQUIVO/ Teresa Gonçalves

A agência internacional Moody's atribuiu à Região Autónoma da Madeira a "notação de rating Aa3", uma classificação muito próxima da atribuída à República Portuguesa e um nível acima dos Açores, confirmou ontem, ao DIÁRIO, o secretário regional do Plano e Finanças, Ventura Garcês.

Com esta espécie de certificação, ou selo de qualidade, a Madeira «vê abertas as portas para obter financiamentos em importantes mercados internacionais numa posição mais forte», explica Ventura Garcês. «Agora podemos obter condições financeiras bastante mais favoráveis do que aquelas que temos obtido até à data», acrescenta o governante.

A primeira aplicação prática do estatuto agora reconhecido à Madeira pode acontecer já até ao final deste ano, quando Ventura Garcês desencadear o processo para um empréstimo obrigacionista de 30 milhões de euros (6 milhões de contos). Com a banca nacional "afogada", o recurso aos mercados internacionais está facilitado pela notação que a própria Moody's se encarregará de fazer.

A notação obtida pela Madeira - rating Aa3 - é um excelente indicador na escala de índice da Moody's, uma das duas maiores e mais credíveis agências de "rating" em todo o Mundo. Acima da notação atribuída à RAM há apenas um patamar (Aaa), reservado para regiões com "excelente" capacidade para pagar as dívidas contraídas dentro dos prazos iniciais. A Região ficou integrada no segundo patamar (Aa) onde já estava Portugal, embora num nível ligeiramente superior (Aa2) ao atribuído à Madeira (Aa3). A Região Autónoma dos Açores está cotada no patamar inferior (A) com a notação específica de A1.

## CAPACIDADE DE PAGAR «MUITO FORTE»

Segundo os parâmetros da Moody's, a "certificação" obtida pela Madeira garante aos mercados financeiros internacionais que, à partida, o Governo Regional tem capacidade implícita «muito forte» para pagar a dívida atempadamente. Quanto à probabilidade de incumprimento a 5 anos, a Moody's diz que o risco é de apenas 0,3% na Madeira, igual ao atribuído à República Portuguesa. Nos Açores o mesmo risco é de 0,6%.



O secretário Ventura Garcês conseguiu agora um importante instrumento para enfrentar os mercados financeiros.

Ventura Garcês explicou, ao DIÁRIO, que o processo que agora culminou foi desencadeado já há algum tempo, identificando três fases distintas: a elaboração de um caderno de "rating" para apresentação à Moody's (trabalho encomendado a dois consultores externos), a importante reunião no Funchal em Maio último com os responsáveis da agência de "rating" e, por fim, a avaliação da Moody's.

«Para a atribuição desta notação foi decisiva a dinâmica da economia regional e o rápido crescimento económico verificado nos últimos anos, que, associado a baixas taxas de desemprego, permitiu a convergência do nível médio de vida da Região com a média da União Europeia e do País», explica Ventura Garcês.

No caderno entregue à Moody's, o trabalho desenvolvido pelos consultores incidiu sobre o contexto institucional da Região (situação política, principais aspectos do Estatuto da RAM, situação ultraperiférica, órgãos de governo e competências), a Lei das Finanças Regionais e os efeitos da sua aplicação, a envolvente económica (turismo, sector agrícola e industrial, infra-estruturas públicas como o aeroporto e a rede viária, as taxas de desemprego, as iniciativas para estimular o crescimento, como as socie-

dades de desenvolvimento e o centro internacional de negócios), os indicadores sociais, o Orçamento e Planeamento regionais (análise aos apoios e fundos externos), a situação financeira da Região (com análises pormenorizadas às contas desde 1995, análises à dívida e serviço da dívida e projecções financeiras até 2005) e ainda dados relativos às empresas públicas regionais (EM, APRAM, IGA, HF).

**Até ao final do ano a Região Autónoma deverá contrair um empréstimo de 30 milhões de euros. O estatuto agora obtido vai "abrir portas".**

## JARDIM PRESTOU ESCLARECIMENTOS

Quando da deslocação da equipa da Moody's ao Funchal, tiveram lugar várias reuniões sectoriais, nalgumas das quais participou o presidente do Governo Regional. Sessões onde foram prestados todos os esclarecimentos à prestigiada agência de "rating".

«A estratégia seguida nos últimos anos para diminuir os efeitos negativos da insularidade e da orografia, assente na rápida melhoria das infra-estruturas como motor

do crescimento económico, também contribuiu positivamente para a avaliação da Moody's», alega o titular da pasta do Plano e Finanças do Governo Regional.

Ventura Garcês destaca ainda que «é reconhecido pela Moody's que o crescimento económico da Região se deve, em grande parte, ao elevado nível do investimento público, o qual não seria possível sem os apoios externos». Se esses apoios externos diminuírem, alega o governante, poderão «condicionar a trajectória de crescimento da economia regional e a convergência do nível de vida da Região com a média do País e da União Europeia».

O secretário do Plano e Finanças realça ainda o reflexo do «enquadramento legislativo e financeiro favorável», bem como das «competências da Região em matéria fiscal» e da «previsibilidade e da estabilidade das transferências do Orçamento do Estado», nas conclusões e avaliação feita pela Moody's.

Ventura Garcês salienta, por fim, que apesar das melhorias das condições financeiras «a Moody's considera que a capacidade de autofinanciamento da Região é limitado, o que se traduz no facto de as despesas de capital dependerem quase exclusivamente de financiamento externo».

## no fecho

### Confrontos na Venezuela



Violentos confrontos entre simpatizantes e opositores do regime do presidente Hugo Chávez ontem ocorridos em Caracas à entrada do Forte Tiúna, sede das forças militares e de segurança, levaram à intervenção da polícia. Os manifestantes pretendiam entrar na sede militar para expressar o seu apoio aos militares que estão a ser investigados pela sua participação no movimento cívico-militar que afastou momentaneamente Hugo Chávez da presidência, a 11 de Abril último. Os opositores do regime reclamam dos militares a tomada de medidas que contrariem o que consideram ser uma tentativa do governo de "purgar" as Forças Armadas Venezuelanas (FAV), ao pretender suspender 300 oficiais suspeitos de participarem naquele movimento.

### Alerta de Anthrax



Um alerta do bacilo do carbúnculo (Anthrax) foi lançado ontem no Estado do Massachusetts (nordeste dos Estados Unidos), depois de várias esquadras da polícia terem recebido envelopes contendo um pó branco não identificado, indicaram os bombeiros.

### Manifestação nacionalista

O partido nacionalista Eusko Alkartasuna (EA), que integra o Governo regional do país basco (norte), convocou ontem uma manifestação "em defesa das liberdades" que terá lugar no próximo sábado na histórica cidade basca de Guernica.